



COLÔNIA DE FÉRIAS PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA FURG 2013: UMA EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO DA DOCÊNCIA

Área Temática: Educação

¹Billy Graeff Bastos

²Fabiana Canuso Laurino, Giovana Valente Nune Furtado e Tanibel Goulart Lemos

PALAVRAS – CHAVES: Colônia de Férias/PIBID; Formação; Avaliação.

RESUMO

Este artigo vem abordar e refletir a respeito de alguns pontos sobre a I Colônia de Férias – PIBID/EF, desenvolvida pelo grupo de bolsistas vinculados ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID. O objetivo desta colônia foi dar um enfoque na formação dos acadêmicos do grupo trazendo o foco para uma metodologia voltada para um público específico, em um contexto específico. A Colônia de Férias foi realizada no campus da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, sucedeu-se em 5 dias: 2 de formação, 2 de realização e 1 de avaliação. Participaram 35 crianças entre 8 a 14 anos. Esse evento nos proporcionou experiência em organização, planejamento e instrução de uma colônia de férias, bem como o entendimento de trabalho coletivo e a reflexão da prática docente.

TEXTO

Este artigo vem abordar e refletir a respeito de alguns pontos sobre a I Colônia de Férias – PIBID – Educação Física, desenvolvida pelo grupo de bolsistas vinculados ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID/FURG. A idealização desta Colônia surgiu pelo fato dos bolsistas deste programa sentirem-se motivados a inovar no sentido de

¹Prof. Ms. Curso de Educação Física Instituto de Educação, Universidade Federal do Rio Grande e billygraeff@gmail.com

²Acadêmicas, Instituto de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Curso de Educação Física.

oferecer uma proposta, diferente de eventos construídos anteriormente, sendo, este, mais voltado à formação dos acadêmicos do grupo, trazendo o foco para uma metodologia focada para um público específico, em um contexto específico.

Contextualizando acerca do PIBID, pode-se dizer que este visa inserir o acadêmico de licenciatura no seu futuro âmbito de atuação, a escola, oportunizando que o mesmo possa perceber a instituição escolar enquanto meio de vivências e de aprendizado. O grupo PIBID/EF/FURG é formado por 12 bolsistas, dois professores supervisores (um professor atuando em cada escola que os bolsistas estão incluídos) e um coordenador (professor do curso de Educação Física da FURG). As escolas de atuação dos bolsistas do programa são: Escola Municipal de Ensino Fundamental Cidade do Rio Grande (CAIC) e Escola Municipal de Ensino Fundamental João de Oliveira Martins. Nessas instituições os bolsistas desenvolvem atividades de problematização da Educação Física na educação básica, experimentação da docência, perspectivas pedagógicas da área e possibilidades de manifestação da cultura corporal.

O PIBID Educação Física desenvolve oficinas para todos os membros do grupo referentes aos temas da cultura corporal e assuntos relevantes da área, a fim de fortalecer o debate e o conhecimento dos bolsistas com determinados temas do âmbito da Educação Física. Tendo como principais bases de estudo o Materialismo Histórico Dialético, desenvolvido por Marx; a Pedagogia Histórico Crítica de Dermeval Saviani, com seus cinco passos fundamentais: prática social, tendo uma síntese precária, problematização, instrumentalização, catarse e prática social, tendo uma síntese orgânica; o Coletivo de Autores com a abordagem Crítico Superadora e os princípios curriculares no trato com o conhecimento; visamos tornar-nos pesquisadores de nossas próprias práticas, almejando incitar a formação de professores mais reflexivos, críticos e autônomos.

Desta forma, nós do PIBID/EF/FURG, durante algumas reuniões as quais realizamos semanalmente, fomos discutindo a possibilidade de realizar uma colônia de férias e decidimos, pelo fato de ser um desafio, ser interessante concretizar essa idéia. Assim, o nosso coordenador colocou-nos a proposta de convidar um professor com uma vasta experiência em se tratar do tema Lazer e na elaboração de colônias de férias, o qual faz parte da Universidade Federal Fluminense (UFF), o professor Paulo Cresciulo.

Quando imaginamos a proposta da colônia, aos poucos fomos amadurecendo a idéia e criando um formato adequado aos nossos recursos, ao nosso tempo e ao nosso perfil, enquanto programa e enquanto acadêmicos com diferentes subjetivações. Mas, ao entender a necessidade de oferecer algo mais além do costumeiro, vimos que estávamos no caminho certo, pois descobrimos que o momento era oportuno para experimentar, ousar e também para oportunizar uma dinâmica diferente do que a escola nos permite fazer.

A partir disso, o professor Paulo nos instigou a refletir e debater acerca do tema lazer e como manufaturar e pensar em atividades para a diversão dessas crianças, foi fundamental criar uma esfera de debate, leitura e reflexão acerca de temáticas sobre o lazer, auto-organização, trabalho coletivo e planejamento.

Enfim, traduzir o quanto foi importante a formação e os momentos de reflexão junto com a montagem das atividades é tarefa mais difícil na escrita,

porém, relatar a prática é o mesmo que dizer o quanto foi, no mínimo, instigante, satisfatório e prazeroso elaborar e participar desta colônia. Isso tudo será ressaltado ao longo desta escrita, de modo a confirmar estas primeiras considerações.

IMPORTÂNCIA DA COLÔNIA DE FÉRIAS NO CONTEXTO DO PIBID

Ainda que não seja inovador, é extremamente instigante o fato de se inserir uma Colônia de Férias no contexto pedagógico e que secundarizasse sua função usual de mera prestação de serviços.

Neste sentido, o evento nos proporcionou experiência em organização, planejamento e instrução de uma colônia de férias, bem como de muitos outros tipos de eventos, que poderemos realizar futuramente como docentes, relacionados a atividades com crianças, pois podemos lidar com crianças de diferentes idades e de distintos locais da cidade.

Além disso, também podemos refletir nossa prática como professores de escola, pois mesmo sendo diferente de aulas de Educação Física escolar, esse evento nos ajudou em vários aspectos como docentes, contribuindo para nossa formação. Entendemos as particularidades de cada situação, mas é inegável e muito importante a relação que há entre a Colônia de Férias realizada pelo PIBID e aulas de educação física na escola.

Um aspecto foi a escolha e elaboração das atividades de acordo com o embasamento teórico, procurando atingir aos objetivos. Quanto a esse embasamento, nos pautamos na ideia de educação para o lazer, o que é diferente de educação pelo lazer (MARCELLINO, 1996).

A primeira se refere a proporcionar educação para que as pessoas possam buscar o lazer por conta própria, que possam filtrar o que é exposto por meios de comunicação de massa e que possam ter o entendimento dos interesses financeiros que estão por trás disso. Dessa forma podem escolher, entre alternativas variadas e de forma crítica, suas atividades de lazer, bem como realizá-las com mínimo de recursos ou reivindicar recursos necessários junto ao poder público. Nessa ideia também é fundamental que seja explicitada a importância do lazer para a sociedade, o que acaba sendo minimizado no plano da produção.

A segunda se restringe à participação nas atividades, onde o lazer é utilizado para fins de desenvolvimento pessoal e social, como prazer na sua realização ou relação com outras pessoas, sem haver uma criticidade. Acreditamos que esse aspecto teórico seja importante não só a nível de um evento como uma colônia de férias, mas também para as aulas de educação física na escola.

Outro aspecto é a nossa relação com as crianças. Foi de fundamental importância as conversas formais e informais, bem como a instrução das atividades, o jeito de lidar com cada situação e a necessidade de modificar rapidamente o planejamento quando necessário. Essas questões estão presentes em nossa atuação na escola como licenciandos bolsistas do PIBID e, certamente, estarão presentes em nossa carreira como professores. Adquirimos experiência não só em relação às crianças, mas também pelo fato de trabalharmos em conjunto, podendo não só lidar com determinadas situações, mas também observar como os outros lidam, posteriormente

debatendo sobre isso, o que contribui para evoluirmos na nossa formação docente.

A FORMAÇÃO (REFERENCIAIS) E O PLANEJAMENTO

Quando nos remetemos ao termo formação, pode-se pensar, em questões pedagógicas, que há duas possibilidades: a formação inicial e continuada. Para o projeto da colônia de férias, foi pensada a inicial.

A justificativa para tal se deu pelo fato de que nenhum dos acadêmicos havia participado de alguma colônia de férias no qual tenham trabalhado no planejamento de modo participativo. Feita essa constatação, a formação inicial foi o primeiro passo para se pensar no modo que desenvolveríamos a colônia, pois Negrini (1997) diz que para se chegar à atuação profissional, a formação inicial funciona como um pré-requisito, credenciando o indivíduo para atuar em determinada área de conhecimento.

Nesse sentido, a formação da equipe foi focalizada em alguns encontros previamente agendados e que antecederam o início do trabalho propriamente dito. Estes momentos que contaram com a presença de toda a equipe que atuaria na Colônia de Férias foram importantes para algumas reflexões e contribuíram significativamente para uma construção coletiva que assumisse o desenvolvimento das atividades. A importância de uma visita à literatura específica foi assimilada pelo grupo e temas relevantes como Lazer, Alienação, Autonomia, Gestão Democrática e Auto-organização foram focalizados entendendo-se a relevância da fundamentação teórica para um trabalho consequente de Educação Física e Lazer, na perspectiva da iniciação docente.

Percebemos o planejamento como elemento norteador dentro desta formação, “entendido como forma de prever uma ação consciente sobre a realidade” (Silva e Silva, 2004, p. 47), por ser uma ação que possibilita perceber a realidade e a partir dela, avaliar os caminhos que devem ser seguidos, buscando estruturá-lo e realizá-lo da melhor forma possível a ação proposta.

Segundo Padilha,

O significado do termo 'planejamento' é muito ambíguo, mas no seu uso trivial ele compreende a idéia de que sem um mínimo de conhecimento das condições existentes numa determinada situação e sem um esforço de previsão das alterações possíveis dessa situação, nenhuma ação de mudança será eficaz e eficiente, ainda que haja clareza a respeito dos objetivos dessa ação. (Padilha apud Azanha, 2001, p. 30).

Assim, percebemos que a formação e o planejamento foi um fator importantíssimo para a realização da colônia, de forma que, a partir dele, tivemos uma percepção da realidade, tanto das crianças que iriam fazer parte da colônia, quanto da nossa. Percepção esta que foi de extrema ajuda, principalmente em relação a espaço, tempo, materiais disponíveis e materiais que deveriam ser adquiridos para a realização de tal evento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID - Educação Física na sua primeira edição da Colônia de Férias passou por momentos de diversão, aprendizado e deixou para todos os que participaram um desejo de que esse encontro se repita e possa proporcionar novas experiências a todos.

Planejamos, debatemos a melhor forma de aplicar as atividades, colocamos essas em prática, aprendemos e muito com os desafios que foram aparecendo ao longo do dia e ao final da colônia o cansaço era imenso, porém a sensação de tarefa cumprida com sucesso foi a maior recompensa que poderíamos ter. Adquirimos novos conhecimentos de fundamental importância seja esta na parte teórica em rodas de debates ou na prática com as crianças, e os sorrisos delas fizeram com que cada um de nós se esforçasse para não perder aquele clima de descontração criado desde o primeiro momento. As crianças foram muito receptivas e o tempo todo se mostraram dispostas a participar, quando o calor era intenso e na despedida quando a chuva era intensa. Elas foram a parte principal da colônia, nenhuma reflexão teria sentido sem a presença deles e todo o nosso planejamento e estudo foi para ser aplicado de melhor forma a elas.

Através dos conhecimentos adquiridos antes, durante e depois, da Colônia de Férias, tanto nos estudos como com as próprias crianças e bolsistas, e também na avaliação feita pelos bolsistas, professores e os pais das crianças, conseguimos visualizar um ótimo resultado, um ótimo trabalho em grupo, observamos que todo esforço e nervosismo compensaram quando recebíamos os comentários das crianças, a satisfação de ver tudo ocorrendo, não como o planejado, às vezes, mas da melhor forma possível.

O entrosamento do grupo e todas as preparações foram fundamentais para que o resultado obtido seja o de sucesso e trabalho cumprido. Sempre que lembrarmos estes momentos que passamos juntos na Colônia de Férias, seja em trabalhos científicos ou em rodas de conversas iremos refletir sobre os acontecimentos e lembrar com carinho de cada momento que dividimos com as crianças.

Concluimos que a Colônia de Férias conseguiu alcançar seus objetivos e foi extremamente compensador para os seus participantes. Com muitas brincadeiras e a descontração criada no grande grupo, o PIBID - Educação Física obteve resultados positivos para o desenvolvimento acadêmico, mas acima de tudo o vínculo que se fortificou entre os bolsistas e a amizade que criamos com as crianças foram o retorno mais significativo que poderia acontecer.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARCELLINO, N. C. **Estudos do Lazer** - uma introdução. 1a. ed. Campinas: Autores Associados, 1996.

SILVA, Jamerson Antônio de Almeida da; SILVA, Katherine Ninive Pinto. **Círculos populares de esporte e lazer: fundamentos da educação para o tempo livre**. Recife; bagaço, 2004.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo, Cortez, 1992.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola.** São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001 – (Guia escola cidadã; v.7)

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia.** 32.ed. SP: Autores Associados, 1999.

NEGRINE, Airton. **Terapias Corporais: a formação pessoal do adulto.** Porto Alegre: Edita, 1998